

OS CONTOS DE FADAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: SUA CONTRIBUIÇÃO NA APRENDIZAGEM

NICOLETTI, Jessica Aparecida

Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

SOUZA, Maria de Fátima Proença de

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

Este artigo tem como objetivo compreender como os contos de fadas interferem no processo de aprendizagem na educação infantil. Os contos de fadas é um gênero da literatura infantil que contribui no desenvolvimento do caráter da criança, o qual valoriza o mundo infantil, atuando como uma grande ajuda na resolução de conflitos internos, e despertando o seu interesse e prazer pela leitura. Quem irá despertar esse interesse são os pais que precisam compartilhar com os seus filhos o prazer pela leitura desde pequeno a qual ganha mais confiança ao falar publicamente na escola e na sociedade. O professor complementa esse prazer pela leitura com as experiências vivenciadas em sala de aula através da roda da conversa e da história. Os contos de fadas são de extrema importância para formação do aluno, é o professor precisa aproveitar esse recurso em sala de aula, mas é preciso saber utiliza-lo por isso é necessário uma formação adequada do educador.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Contos de Fadas. Educação Infantil

ABSTRACT

This article aims to understand how the fairy tales interfere in the process of learning in early childhood education. Fairy tales are a genre of children's literature that contributes to the development of the child's character, which values the children's world, acting as a great help in solving internal conflicts, and raising their interest and enjoyment in reading. Who will awaken this interest is the parents who need to share with their children the joy of reading from an early age which earns more confidence when speaking publicly in school and in society. The teacher complements the pleasure of reading with the experiences in the classroom through the wheel conversation and history. Fairy tales are extremely important for education of the student is the teacher needs to take advantage of this resource in the classroom, but you need to know to use it so adequate teacher training is needed.

Keywords: Learning. Fairy tales. Childhood education

1. INTRODUÇÃO

Atualmente a literatura infantil contribui para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, um dos gêneros que auxilia para essa formação são os contos de fadas, que propõem experiências que fazem parte da sua realidade que são responsáveis para o desenvolvimento do seu caráter. Os contos de fadas apresenta em suas histórias a realidade que leva a criança refletir e enfrentar sobre desafios propostos pela sociedade (BETTELHEIM, 2002, p.24).

Os contos de fadas podem ser um grande aliado para o educador, que ao contar uma história pode estimular na criança ao prazer em ouvi-las, estimular a sua

criatividade e imaginação o Brasil (1998) “a leitura de histórias é uma rica fonte de aprendizagem de novos vocabulários”.

Para que o conto tenha esse impacto sobre as crianças é necessário que o professor tenha uma formação para poder trabalhar com essa fonte de aprendizagem de forma correta. O educador ao contar um conto precisa conhecer a história e os personagens transmitindo para aos seus alunos uma confiança sobre o enredo, e que esses momentos sejam de comunicação, formação e diversão.

De acordo com Abramovich (2010) tudo pode nascer de uma história, a criança ao ouvi-la pode ser capaz de vivenciar as realidades através da fantasia, onde a aprendizagem acontecerá por meio da motivação, formando assim um cidadão crítico capaz de tomar suas próprias decisões.

2. OS CONTOS DE FADAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: SUA CONTRIBUIÇÃO NA APRENDIZAGEM

Os contos de fadas são diferentes de qualquer outro gênero da literatura infantil, conduzindo a criança a descobrir a sua identidade e oralidade, propondo experiências cotidianas que são extrema importância para o seu desenvolvimento e sua formação. Esses contos não falam apenas de fantasias, mas também sobre situações que as crianças vivenciam na realidade, levando-as a refletir sobre os desafios que precisam enfrentar no dia a dia (BETTELHEIM, 2002, p. 23).

Segundo Coelho (2003), através dos contos de fadas é possível aguçar nas crianças o desejo em ouvi-las, o que é grande importância para a formação de qualquer indivíduo, onde ocorrerá a estimulação da criatividade, da imaginação, da leitura e da escrita, e de ouvi-las novamente, desenvolvendo desse modo à oralidade dos alunos, considerando ser este um importante meio de comunicação entre elas.

Para que história seja enriquecedora, é necessário que narrador e ouvinte caminhe lado a lado, ocorrendo assim uma troca de sentimentos, fazendo com que ambas as partes saiam do ambiente real para o mundo da fantasia, mas o narrador precisa saber a importância que tem a história, e que ele apenas irá narrar, emprestar sua expressividade cuidando para recriar a linguagem oral, sem os desafios propostos pela escrita e fazer a escolha do conto pensando na faixa etária das crianças (COELHO, 2006, p. 11).

De acordo com Abramovich (2010), ao ler um conto para a criança é possível despertar nela o prazer de se divertir, é estimular a sua criatividade, chegar à resposta dos conteúdos, é levá-las a adquirir novos conhecimentos, por mediação dos personagens, podendo-se conhecer a situação em que a cada aluno se encontra e, assim resolver as suas dificuldades ou encontrar uma forma para solucioná-las.

Quem se propõe a contar uma história precisa conhecê-la e estudá-la antes, para que esteja familiarizado com o enredo e com personagens, transmitindo confiança ao lê-la para os seus alunos, mostrando-lhes as emoções que eles podem vivenciar através de cada história, por isso o narrador precisa utilizar diferentes recursos para chamar a atenção dos seus ouvintes (COELHO, 2006, p. 12).

Os contos de fadas fazem parte da literatura infantil, e através de suas narrações possibilitam que os pequenos ouvintes criem interesses pela leitura Coelho (2000) é importante que ao realizar a leitura de uma história o principal foco seja levar a criança a desenvolver a sua própria vivacidade ou criatividade, tornando-a capaz de observar o mundo que a rodeia, sendo assim cada conto contribuir de forma diferente para o desenvolvimento da criança.

Segundo Coelho (2006), a história é uma fonte de prazer para a criança e possui uma grande contribuição em seu desenvolvimento, para que o conto não perca essa fonte não pode improvisar na hora contar, é necessário que o narrador elabore um plano, um roteiro, com a intenção de organizar o seu desempenho, para que a criança possa compreender a história e que seja um momento dinâmico e comunicativo.

Para o Brasil (1998), o professor precisa realizar uma seleção prévia do conto que irá contar para os alunos, dando atenção para a simplicidade e riqueza do texto, permitindo que às crianças construam um sentimento de curiosidade pela história e pela escrita, construindo assim uma relação prazerosa com a leitura. Compartilhar essas descobertas com família é um elemento importante na aprendizagem das crianças.

Outro aspecto importante para o aprendizado da criança é as relações que ela cultiva fora da escola, principalmente com os pais que devem criar o hábito de contar história fazendo desses momentos para que ambos compartilhem suas emoções. A presença dos pais nesse processo se faz fundamental para que a criança possa adquirir mais confiança e assim desenvolver ainda mais suas

habilidades, que esses momentos se transformem em lazer e em desenvolvimento, assim as crianças, aprendem desde cedo a se destacar na escola e na sociedade (BETTELHEIM, 2002, p. 26).

Para que se tenha um bom aproveitamento da leitura, é necessário que professor saiba que ler não é apenas decifrar palavras, mas sim um processo em que o leitor executa um trabalho ativo na construção do significado da história, apoiando-se em diferentes métodos, como seu conhecimento sobre o tema, autor, linguagem escrita e o gênero textual. O educador não precisa ocultar ou facilitar as palavras que se considera complicadas para os pequenos, já que isso somente irá empobrecer o texto, essas palavras consideradas difíceis será uma grande fonte de aprendizagem para novas palavras (BRASIL, 1998, p.144).

Os contos de fadas são de grande importância para o processo de formação e desenvolvimento da criança, ao ouvi-las apenas já é um grande passo para o início da aprendizagem, e que através dos contos poderá fazer novas descobertas e ter uma melhor compreensão do mundo, dessa forma é fundamental que a criança possua contato em ouvir histórias desde a educação infantil (ABRAMOVICH, 2010, p.16).

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um trabalho apoiado no levantamento bibliográfico em livros, jornais, revistas seculares e análise de artigos científicos publicados bases de dados indexadas. O material utilizado foi separado de acordo com a abrangência do tema e cronologia das publicações, possibilitando a elaboração de um plano de leitura.

A referência mais antiga e mais recente, utilizada neste artigo, data do ano de 1998 e 2010, respectivamente.

O trabalho desenvolvido iniciou-se devido ao interesse das autoras pelo assunto e importância do tema, sendo objeto de construção do trabalho de conclusão de curso.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que os contos de fadas têm uma grande importância na aprendizagem e na formação das crianças, visto que através dos contos é possível desenvolver nelas a sua imaginação, criatividade, a leitura e a escrita, e a oralidade, sendo este um importante meio de comunicação entre elas.

Para que a criança possua o prazer em ouvir história é necessário que os pais façam a leitura para os seus filhos desde pequeno, onde ambos possam desenvolver sentimentos. O mais importante é que a criança vai adquirir mais confiança e assim desenvolver ainda mais suas habilidades, aprendendo desde cedo a se destacar na escola e na sociedade.

A escola tem papel fundamental para essa formação, o professor ao escolher uma história será capaz precisa pensar na realidade dos seus alunos e qual história irá contribuir para sua aprendizagem, por isso o narrador ao contar um conto precisa entender que o foco principal é a criança, e que irá desenvolver a sua própria identidade, sendo capaz observar o mundo que a rodeia de forma diferente.

5. REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil: Gosturas e Bobices**. 2ª edição. São Paulo, Scipione, 2010.

BETTELEIM, B. **A Psicanálise dos Contos de Fadas**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, DF, 1998.

COELHO, B. **Contar Histórias Uma Arte Sem Idade**. São Paulo. Ática, 2006.

COELHO, N. N. **O Conto de Fadas Símbolos Mitos e Arquétipos**. 2ª edição. São Paulo, Ática. 2003.

_____. **Literatura Infantil: Teoria Análise Didática**. 7ª edição. São Paulo. Moderna, 2006.